MECANISMO DE AÇÃO DO CANNABIDIOL NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabrielly Pereira Figueira¹; Cristielly Morais Silva²; Maria Beatriz Mendonça Ventura³; Maria Tereza Martins Rodrigues⁴; Valentina Cardozo Santos Verboonen⁵; Vitória Santos de Souza⁶; Vanessa Oliveira e Dra. Sandra Regina Mota Ortiz⁷ (orientadora)

Universidade São Judas Tadeu www.usjt.br/medicina

RESUMO

O presente estudo investigou o uso de canabinoides como possível terapia para a Doença de Parkinson (DP). A DP é uma condição neurológica crônica e progressiva capaz de afetar o sistema motor e cognitivo. Durante a pesquisa, foram analisados seis estudos publicados entre 2018 e 2023, com foco em sintomas motores, gastrointestinais, alterações de humor e memória, insônia e dor. Os resultados indicam benefícios significativos no tratamento dos sintomas da DP. Conclui-se que os canabinoides podem ser considerados como uma opção terapêutica, embora seu uso deva ser avaliado individualmente e em conjunto com tratamentos convencionais. Mais pesquisas são necessárias para determinar a eficácia e segurança a longo prazo.

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson é uma condição neurológica crônica e progressiva que afeta, principalmente, o sistema motor, acarretando em sintomas como tremores, rigidez muscular e instabilidade postural, além de comprometimento cognitivo.

Sabe-se que o corpo produz, naturalmente, endocanabinoides, substâncias cuja função mais estudada é a de regular a liberação de neurotransmissores, modulando funções cerebrais relacionadas ao movimento, cognição e humor. Estudos demonstram que os canabinoides são importantes moduladores do sistema endocanabinoide, indicando um potencial benefício para portadores de DP.

Apesar dos avanços na abordagem convencional do tratamento da DP, muitos pacientes enfrentam desafios na melhora dos sintomas e da qualidade de vida. Nesse contexto, ascende o interesse na cannabis medicinal como uma opção terapêutica alternativa.

OBJETIVOS

Esse estudo objetiva avaliar a eficácia e segurança do uso de canabinoides em pessoas convivendo com a DP.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, canabinoides, cannabis medicinal.

METODOLOGIA

Foi conduzida uma revisão integrativa de literatura, em que se realizou uma busca nas bases de dados Lilacs, PubMed e BVSalud utilizando os descritores "Parkinson", "cannabinoids", "medical cannabis", "cannabidiol", "tetrahydrocannabinol" combinados por operadores booleanos "AND" e "OR". Foram incluídos estudos em humanos publicados nos idiomas inglês, espanhol e português entre 2018 e 2023. Foram excluídos estudos que não se adequaram ao objetivo da pesquisa.

RESULTADOS

A busca inicial resultou em 202 artigos, sendo 6 selecionados para análise. Avaliaram-se os efeitos dos canabinoides para o tratamento de sintomas gerais da DP. Foram observados resultados positivos para sintomas gastrointestinais, alterações de humor e memória, insônia, e, principalmente, para dor e sintomas motores. Efeitos adversos incluíram xerostomia, tontura, polifagia, sonolência e alucinações e estavam, em geral, associados ao tratamento com THC.

CONCLUSÕES

Os canabinoides são uma opção terapêutica para a DP, particularmente, para sintomas específicos, mas sua prescrição deve ser individualizada e, preferivelmente, combinada com tratamentos convencionais. Mais pesquisas são necessárias para determinar a eficácia e segurança a longo prazo, não sendo, as evidências atuais, suficientes para recomendar seu uso generalizado.

REFERÊNCIAS:

- 1- MORRIS, M. et al. A Retrospective Medical Record Review of Adults with Non-Cancer Diagnoses Prescribed Medicinal Cannabis. Journal of Clinical Medicine, v. 12, n. 4, p. 1483, 13 fev. 2023.
- 2- HOLDEN, S. K. et al. Higher risk, higher reward? Self-reported effects of real-world cannabis use in Parkinson's disease. Movement Disorders Clinical Practice, 17 jan. 2022.
- 3- ERGA, A. H.; MAPLE-GRØDEM, J.; ALVES, G. Cannabis use in Parkinson's disease—A nationwide online survey study. Acta Neurologica Scandinavica, 17 fev. 2022.
- 4- DE ALMEIDA, C. M. O. et al. Cannabidiol for Rapid Eye Movement Sleep Behavior Disorder. Movement Disorders: Official Journal of the Movement Disorder Society, v. 36, n. 7, p. 1711–1715, 1 jul. 2021.
- 5- YENILMEZ, F. et al. Cannabis in Parkinson's Disease: The Patients' View. Journal of Parkinson's Disease, 11 nov. 2020.